

SÍNDROME DE ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS (AIWS)¹

**Fernanda Litter Lima², Gabriéli Rodrigues Castanho³, Maria Eduarda Meneghel⁴,
Vitória Rossato Balke⁵, Betina Beltrame⁶.**

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Processos Cognitivos Básicos do curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)

² Graduanda em Psicologia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

³ Graduanda em Psicologia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

⁴ Graduanda em Psicologia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

⁵ Graduanda em Psicologia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

⁶ Professora orientadora do curso de psicologia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

Introdução/Objetivos: Desde o nascimento, todos os indivíduos possuem a sensopercepção presente em sua vida. Há uma ampla variedade de sentidos aguçados pela sensopercepção, os quais nos permitem receber informações do ambiente, influenciam na nossa capacidade de aprender, comunicar-se, evitar perigos e desfrutar das experiências da vida por meio de interações com outros indivíduos. **Metodologia:** A todo momento temos acesso à informações do ambiente através de nossos órgãos dos sentidos por meio das sensações, que podem ser visuais, táteis, auditivas, olfativas, gustativas, proprioceptivas e cinestésicas. A partir disso, para analisar e aprofundar-se na temática e seus fenômenos envolvidos utilizamos o conto escrito por Lewis Carroll no ano de 1865, Alice no País das Maravilhas. Um clássico que retrata a história da pequena Alice que, ao cair em uma toca de coelho, se encontra em um mundo psicodélico e utópico. **Resultados e Discussão:** Inspirado pelo clássico livro, no ano de 1955 o psiquiatra John Todd descreveu a Síndrome de Todd, também conhecida como Síndrome de AIWS (Alice in Wonderland). Esta envolve diversos sintomas complexos, podendo ser identificada quando um indivíduo possui a percepção de que o tamanho de seu próprio corpo ou de objetos ao seu redor estão de uma forma distorcida, diferente do habitual. Desde então, a síndrome foi relacionada a várias condições médicas e neurológicas com sintomas temporários e simultâneos, sendo alguns deles: enxaquecas, epilepsia, infecções virais, tumores cerebrais e uso de certas substâncias psicoativas. Afeta principalmente a percepção de proporção de espaço e de tempo, podendo variar em intensidade, micropsia e macropsia, distorção temporal e espacial. Pode-se perceber que em um dos momentos do conto, Alice come e bebe de alimentos que a fazem perceber mudanças sobre as coisas ao seu redor devido às alterações de sua sensopercepção, como são descritas por ela no primeiro capítulo: "Que sensação estranha!", disse Alice: "Devo estar encolhendo como um telescópio!". **Conclusão:** A Síndrome de Alice no País das Maravilhas causa mais de 40 tipos de distorções visuais, além de causar desarmonia na audição, tato e na percepção por envolver alterações cerebrais que abrangem informações sensoriais. Sobre a origem do quadro desse transtorno não há nada concreto, com maior frequência seus sintomas iniciam durante o desenvolvimento infantil, também podendo ser observado em adultos, como cogita-se ser o caso do próprio Lewis Carroll.

Palavras-chave: Distorção visual. Percepção. Síndrome.